

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO DO ESTADO DO PIAUÍ
FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ – CEPRO
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E INFORMÁTICA

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR–IPC
(CUSTO DE VIDA)
TERESINA

MARÇO/2003

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (CUSTO DE VIDA) – TERESINA MARÇO/2003

COMPORTAMENTO GLOBAL

Remédios e alimentos continuam definindo alta do IPC–Teresina. Estes foram os principais itens que influenciaram o crescimento de 1,44% na inflação do teresinense. No caso dos remédios, a majoração média foi de 7,52% no mês de março/03 e de 17,76% nos últimos doze meses, mostrando aí um elemento pontuado, vez que as altas registradas nos meses precedentes eram do tipo *conta-gotas*, ou seja, localizadas num ou noutro produto, sem que isso caracterizasse um reajuste generalizado.

Os alimentícios, diferentemente dos remédios, vêm pressionando o índice desde o mês de outubro de 2002, de sorte que no momento, apesar de terem sido determinante para a formação da alta média 1,44% no índice geral, confirmam tendência de queda iniciada no mês anterior.

Também foi destacada a alta de 1,55%, registrada no grupo Habitação, esta influenciada pelo aumento de 12,31% no preço do gás de cozinha (GLP) e de 5,00% no sabão em pó.

Com este aumento de 1,44%, no índice geral, o percentual acumulado no primeiro trimestre de 2003 ficou em 4,61%, enquanto o índice dos últimos 12 meses chegou a 15,24%.

Tomando-se os valores registrados entre janeiro e março de 2003 (índice acumulado de 4,61%) e comparando com a variação de igual período de 2002, que foi de 1,46%, constata-se que os preços cresceram numa intensidade maior, neste primeiro trimestre, entretanto, o cenário que se vislumbra para os próximos meses é o de crescimento moderado nos preços de determinados produtos, notadamente os alimentícios, o que resultará em índices sensivelmente menores que os registrados nos últimos seis meses.

CUSTO E VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA MARÇO/2003

A Cesta de Produtos Básicos – definida pelo Decreto–Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, cuja relação para a região Nordeste é composta por doze produtos, cujas quantidades constam de nutrientes mínimos necessários para a alimentação de uma pessoa adulta ao longo de um mês–custou ao trabalhador teresinense a importância de R\$ 124,99 (cento e vinte e quatro reais e noventa e nove centavos). Valor 3,75% maior que o custo dos mesmos produtos verificado no último mês de fevereiro de 2003, que foi de R\$ 120,47 (cento e vinte reais e quarenta e sete centavos).

Essa alta de preços verificada no custo dos produtos componentes da Cesta Básica justifica-se pelo fato de que produtos como o tomate, o açúcar cristal e o café em pó terem apresentado ao longo do mês de março crescimento de 21,70%, 3,32% e 2,33% respectivamente. É importante ressaltar, ainda, que o preço do feijão apresentou queda de 6,65% no mês em estudo.

TABELA I
IPC-TERESINA, PESO NA ESTRUTURA E VARIAÇÃO PERCENTUAL NO MÊS,
NO ANO E NOS ÚLTIMOS 12 MESES
MARÇO/2003

GRUPOS	PESO NA ESTRUTURA	VARIAÇÃO PERCENTUAL		
		No Mês	No Ano	12 Meses
Alimentação	29,22	1,44	7,15	24,02
Habitação	25,40	1,55	1,53	9,78
Artigos de Residência	3,53	0,63	2,18	9,97
Vestuário	5,18	1,18	3,29	15,64
Transportes e Comunicações	10,59	0,54	5,31	16,12
Saúde e Cuidados Pessoais	10,81	4,10	5,38	12,75
Serviços Pessoais	15,27	0,29	4,44	9,76
ÍNDICE GERAL	100,00	1,44	4,61	15,24

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informática.

Nota: A presente estrutura de ponderações é relativa à Pesquisa de Orçamento Familiar – POF – realizada em 2000/2001.

TABELA II
IPC-TERESINA, VARIAÇÃO DO ÍNDICE GERAL, NO MÊS E EM 12 MESES,
NOS ANOS DE 2002 E 2003
MARÇO/2003

MESES	2002		2003	
	No Mês	12 Meses	No Mês	12 Meses
Janeiro	0,23	9,93	2,16	14,13
Fevereiro	0,42	9,90	0,94	14,60
Março	0,80	10,25	1,44	15,24
Abril	0,22	9,52		
Maio	0,37	9,19		
Junho	0,26	9,38		
Julho	0,55	8,80		
Agosto	1,51	9,50		
Setembro	0,55	9,33		
Outubro	2,90	10,97		
Novembro	4,89	14,49		
Dezembro	2,39	15,84		

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informática.

TABELA III
IPC-TERESINA, ÍNDICE ACUMULADO COM BASE EM JUNHO/94=100
MARÇO/2003

MESES	2002		2003	
	Geral	Alimentação	Geral	Alimentação
Janeiro	280,49	264,60	320,12	322,69
Fevereiro	281,98	267,06	323,13	328,79
Março	284,46	268,90	327,79	333,52
Abril	285,34	267,56		
Maio	286,42	266,89		
Junho	287,14	266,97		
Julho	287,97	267,34		
Agosto	292,41	273,73		
Setembro	293,23	275,70		
Outubro	298,01	286,84		
Novembro	307,48	301,61		
Dezembro	313,36	311,24		

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informática.

TABELA IV
COMPOSIÇÃO, QUANTIDADE E VALOR DO CUSTO DA CESTA BÁSICA, PARA A
CIDADE DE TERESINA, EM MARÇO/2003

PRODUTOS	QUANTI- DADE	VALOR (R\$)	VARIACÃO PERCENTUAL	
			No Mês	12 Meses
Açúcar Cristal	3,00 kg	3,36	3,32	51,40
Arroz	3,60 kg	5,00	1,02	22,83
Banana (frutas)	7,50 dz	14,50	2,01	7,98
Café em Pó	0,30 kg	1,88	2,33	28,40
Carne Bovina	4,50 kg	27,47	1,91	26,53
Farinha de Mandioca	3,00 kg	3,71	2,80	28,11
Feijão	4,50 kg	11,65	- 6,65	37,15
Leite Pasteurizado	6,00 l	7,11	1,87	23,19
Margarina	0,75 kg	3,66	0,38	36,43
Óleo Vegetal	0,90 l	2,75	0,19	46,84
Pão	6,00 kg	20,89	0,00	33,33
Tomate (verduras)	12,00 kg	23,01	21,70	6,13
TOTAL	-	124,99	3,75	22,19

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informática.

TABELA V
CUSTO DA CESTA BÁSICA E RELAÇÃO COM O VALOR DO SALÁRIO MÍNIMO
OFICIAL – MARÇO/2002 A MARÇO/2003

MESES	CUSTO DA CESTA EM R\$ (A)	VAR PERCENTUAL CESTA	VL SALÁRIO MÍNIMO EM R\$ (B)	A/B (*)
Março/02	102,29	3,43	180,00	52,83
Abril/02	98,35	- 3,85	200,00	49,18
Mai/02	95,08	- 3,32	200,00	47,54
Junho/02	99,14	4,27	200,00	49,57
Julho/02	96,15	- 3,01	200,00	48,07
Agosto/02	100,92	4,96	200,00	50,46
Setembro/02	100,11	- 0,80	200,00	50,06
Outubro/02	102,39	2,28	200,00	51,19
Novembro/02	105,47	3,01	200,00	52,74
Dezembro/02	109,06	3,40	200,00	54,53
Janeiro/03	115,27	5,69	200,00	57,63
Fevereiro/03	120,47	4,51	200,00	60,23
Março/03	124,99	3,75	200,00	62,50

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informática.

(*) Percentual do salário mínimo comprometido pelo custo da Cesta Básica.

TABELA VI
VARIAÇÃO ANUAL DO IPC – TERESINA, SEGUNDO OS GRUPOS
1998 – 2003

GRUPOS	ANOS					
	1998	1999	2000	2001	2002	2003*
Alimentação	7,79	10,02	4,29	13,75	22,30	24,02
Habitação	9,93	14,91	6,52	10,43	15,70	9,78
Artigos de Residência	6,42	12,56	8,18	4,33	9,10	9,97
Vestuário	12,68	12,30	6,51	8,47	10,92	15,64
Transportes e Comunicações	6,37	24,63	18,40	10,42	6,49	16,12
Saúde e Cuidados Pessoais	9,16	14,40	6,18	4,16	13,20	12,75
Serviços Pessoais	4,81	5,59	5,12	12,19	11,59	9,76
Índice Geral	8,05	12,57	7,07	10,85	15,84	15,24

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informática.

* Situação em março de 2003

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ

Governador: José Wellington Barroso de Araújo Dias

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CEPRO

Secretário: Merlong Solano Nogueira

FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ – CEPRO

Superintendente: Marcelino de Oliveira Fonteles

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E INFORMÁTICA

Gerente: Elias Alves Barbosa

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (CUSTO DE VIDA) – TERESINA

Coordenador: Delso Ribeiro de Carvalho

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO IPC–TERESINA

Carlos Francisco de Araújo Terto – Coleta/cálculos

Delso Ribeiro de Carvalho – Técnico

Elias Alves Barbosa – Técnico

Ivonete dos Reis Galdino – Coleta/cálculos

João Batista Trindade Sena – Coleta/cálculos

José Ribamar da Silva – Cálculos

Tancredo Dantas Neiva – Técnico

REVISÃO

Almir Cassimiro Queiroga

CHECAGEM DE REVISÃO

Ilma Araújo Vêras e Silva

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Eva Maria Evangelista Leal

DIAGRAMAÇÃO

Lis Andrade Melo